

ESTUDO SOBRE O MONITORAMENTO DOS NÍVEIS DE RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA SOBRE O BRASIL.

Erika Viana Sapucci¹ (FATEC, Bolsista PIBIC/CNPq)
Dr^a. Simone M. Sievert da Costa² (CPTEC/DSA/INPE, Orientadora)

RESUMO

A exposição excessiva à radiação ultravioleta pode causar sérios problemas na pele e afetar a visão. A taxa de câncer de pele devido à exposição solar cresce em todas as regiões do planeta. Estas taxas ultrapassam a 150.000 casos por ano no Brasil. No intuito de auxiliar a população à exposição solar, a Organização Mundial de Saúde definiu o Índice de Radiação Ultravioleta (IUV), o qual representa a quantidade de radiação solar que incide sobre a superfície terrestre e que tem impacto na saúde humana. Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo fazer um estudo do comportamento da radiação ultravioleta monitoradas via satélite sobre as capitais brasileiras. Adicionalmente, pretende-se avaliar os níveis da radiação ultravioleta para servir de alerta a população, principalmente quando este índice ultrapassar os níveis aceitáveis à saúde. No caso da radiação ultravioleta muito alta e extrema pede-se a população que tomem alguns cuidados para evitar patologias futuras decorrentes da exposição excessiva ao sol, principalmente o câncer de pele e dos olhos. Este estudo analisou o comportamento dos IUVs com e sem incidência de nuvens para o ano de 2010 nos horários das 9, 12 e 15 horas local. Neste trabalho, os resultados das capitais foram analisados para as cinco regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Observou-se que as médias mensais do IUVs para as capitais das regiões do Brasil para o horário do meio dia foi extremo (IUV maior que 11) nos meses de Janeiro a Março para todas as regiões do país. Estes resultados indicam que nos meses de verão, todo o país tem alta taxa de radiação ultravioleta, mesmo em condições de nebulosidade, indicando que a conscientização deve ser realizada a nível nacional para esse período. Para os demais meses, cada região brasileira apresenta distinta variação sazonal do IUV, portanto as recomendações distintas para cada estado. A variação sazonal do IUV para cada região brasileira e as recomendações associadas será apresentada em detalhes neste trabalho. Os resultados deste trabalho possuem o potencial de auxiliar campanhas ou ações de prevenção às doenças causadas à exposição excessiva ao sol.

¹ Aluna do Curso de Tecnologia da Informação da FATEC - E-mail: kikasapucci@globocom.br

² Pesquisador da Divisão de Física de Plasma - E-mail: simone.sievert@cpotec.inpe.br